



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Inacio Carlos Urban e outros - Fazenda Pirulito

Contato:	Carolina Lara Vasconcelos Ferreira
E-mail:	carolina@grupofarroupilha.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0102
Validade do certificado:	06/06/2022 a 05/06/2027
Localização das unidades dentro do escopo:	São onzalo do Abaete - MG - Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	26 e 27/04/2022
1º monitoramento	-
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Inacio Carlos Urban e outros - Fazenda Pirulito
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Carolina Lara Vasconcelos Ferreira
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	26 e 27/04/2022
Área total (ha):	4678,58
Área cultivada (ha):	1493,47
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	6.421,00

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders e Módulo de cadeia de custódia para produtores
Observador	Eduardo Duarte da Silva	Observador (Em processo de qualificação)

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0102
Código CUC para o certificado:	C887303RTRS.AGR-01.2022
Data de emissão:	06/06/2022
Data estimada da próxima auditoria:	Maio de 2023

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
26/04/2022	08:30 - 09:00	Reunião de Abertura	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
26/04/2022	09:00 - 12:00	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
26/04/2022	12:00 - 13:00	Almoço	-

26/04/2022	13:00 - 16:30	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia (Continuação)	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
26/04/2022	16:30 - 17:00	Avaliação de Stakeholders	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
26/04/2022	17:00 - 17:30	Reunião de encerramento	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
27/04/2022	08:00 - 12:00	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
27/04/2022	12:00 - 13:00	Almoço	-
27/04/2022	13:00 - 14:30	Avaliação de Stakeholders	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
27/04/2022	14:30 - 16:30	Verificação de documentos faltantes	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG
27/04/2022	16:30 - 17:00	Reunião de encerramento	Fazenda Pirulito- São G. Abaete - MG

1.2.4. Consulta às partes interessadas

A empresa possui diversas ações sociais com a comunidade local. A escolinh, atende cerca de 50 crianças (entre filhos dos funcionários e da comunidade do município de Patos de Minas - MG) em período integral de forma gratuita e que todos os custos (Estrutura, Alimentação, Pagamento de Professores, Material Didático, Psicólogos, Aula de Música, Capoeira, etc.) todos os custos são pagos pelo Grupo Farroupilha e quando necessário o mesmo está sempre disposto a ajudar. O Projeto que oferece aulas de música, reforço escolar e empreendedorismo para as crianças do município de Patos de Minas - MG, que todo o custo do projeto é pago pelo grupo Farroupilha. Foram relatados apenas elogios (Estruturas de alojamento e nos locais de trabalho, Alimentação, Água, Pagamentos, Fornecimento de EPI 's Treinamentos, Relacionamentos, entre outros). Nenhuma reclamação foi relatada em nenhum das consultas a partes interessadas realizadas.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; conhecimento da Norma Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias, 1 auditor.
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A fazenda possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. As informações apresentadas durante a auditoria, a documentação verificada, as entrevistas realizadas, a estrutura da fazenda verificada e as condições no campo (Colheita de Milho) demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. O Grupo Farroupilha ao qual a Fazenda Pirulito faz parte, possui departamento de SGI (Sistema de Gestão Integrado) para as áreas de Segurança do Trabalho e Ambiental, RH, Departamento Jurídico, entre outros setores, bem estruturados que fornecem suporte de toda a legislação aplicável. O grupo realiza auditorias internas com frequência anual (no mínimo) além de auditorias externas para as produções do algodão e café. O grupo e a fazenda contam com consultoria técnica da empresa Agrocert para todas as questões referentes a certificações.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas das áreas da fazenda auditada e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra

	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, auditorias internas, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS, conforme a avaliação exigida em 4.1.1.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários da fazenda.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	<p>Informações sobre saúde e segurança estão documentadas no PGRTR - Programa de Gerenciamento de Risco no Trabalho Rural, assinado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, e são transmitidas por Cartilha de Integração para Funcionários, DDS e o PCMSO para funcionários. Os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme atestado de saúde ocupacional e atestado médico. Os riscos do ambiente de trabalho foram identificados e são conhecidos.</p> <p>Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência.</p> <p>A fazenda possui uma enfermeira a disposição, médico do trabalho e pessoas treinadas em primeiros socorros com meios de comunicação disponível para tratar de uma situação de emergência. Foram verificados os kits de primeiros socorros nos registros apresentados e os líderes de cada setor são autorizados a transportar o acidentado ou doentes ao serviço médico da cidade mais próxima.</p>
	2.4	<p>Não há convenção coletiva com os sindicatos dos trabalhadores por não ter sindicato atuante na região, logo o regime aplicado é pela CLT. Em entrevista foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações na fazenda.</p> <p>Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.</p>

	2.5	<p>Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários, alimentação e água potável conforme documentação e entrevistas realizadas.</p> <p>A jornada de trabalho semanal não excede 48 horas, em caso de exercer são contabilizadas como as horas extras (50 e 100% com trabalho no realizado no domingo e feriados). As horas extras estão dentro das 2 horas diárias para funções comuns.</p> <p>As trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como manual do Código de Ética, caixas de reclamação e sugestão (Fala Farroupilha), telefones disponíveis e o no site consta o fale conosco (http://www.grupofarroupilha.com/contato).</p> <p>A fazenda possui um programa de Educação Ambiental onde foi mapeada as áreas de influência direta e indireta da fazenda para a divulgação dos canais.</p>
	3.2	<p>Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.</p>
	3.3	<p>Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. Todas as reclamações e/ou queixas são gerenciadas e planilhadas pelo Departamento de RH, conforme o documento "Planilha de Queixas, Sugestões e Reclamações" apresentada durante a auditoria, com as datas do recebimento, tratativas e datas do fechamento e responsáveis, no entanto, até o momento, não houverem queixas e/ou reclamações reportadas nos canais. .</p>
	3.4	<p>Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a fazenda e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado.</p> <p>Existem diversos programas, incluindo treinamentos voltado para escolas locais, agricultura local, com temas ambientais, agrônômicos e de capacitação para a população local.</p>

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	<p>Apresentado o Relatório de Auditoria Interna "Soja Certificada RTRS" da Fazenda Pirulito realizada nos dias 24 e 25 de março de 2022, considerando todos os indicadores do Padrão de Produção RTRS. A fazenda também possui outras certificações tais como Rainforest Alliance, Better Cotton Initiative (BCI), Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Regenagri, que são padrões que avaliam de outros princípios as questões ambientais e sociais.</p> <p>Os aspectos e impactos levantados pela gestão do grupo, estão sendo mitigados e controlados, conforme evidenciado nas auditorias internas.</p>
	4.2	<p>Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. A fazenda possui local adequado para o armazenamento do óleo usado e dos resíduos contaminados.</p>
	4.3	<p>Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado em planilhas onde os volumes são compilados. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida.</p> <p>Os dados das análises de solo estão disponíveis. Para melhorar a matéria orgânica do solo o produtor usa as culturas: milho e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura. Também é realizado na propriedade o plantio direto e rotação de cultura, além de preservar áreas ambientais o que aumenta o sequestro de carbono.</p>
	4.4	<p>Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada. Foi apresentado mapa de produção, com toda a vegetação nativa presente, os cursos de água e as áreas de produção, o CAR da fazenda também foi apresentado. .</p>
	4.5	<p>A fazenda auditada possui mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.</p>

5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	<p>A fazenda auditada demonstra realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.</p> <p>Foram apresentadas as análises de potabilidade da água e não há evidências de contaminação.</p> <p>A fazenda realiza irrigação (possui 7 pivôs) sendo que apenas dois foram utilizados para a soja. Existem procedimentos - Relatório de Gestão de Irrigação e software (Icrop) implantado na fazenda, para as melhores práticas e atendimento às outorgas.</p>
	5.2	<p>A vegetação de matas ciliares não foi removida, a fazenda apresentou os mapas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR da fazenda.</p>
	5.3	<p>São usadas técnicas adequadas (plantio direto, rotação de cultura, cobertura de palhada) para melhorar a qualidade do solo e análises do solo para verificação da qualidade e das deficiências do solo e corrigindo quando necessário.</p>
	5.4	<p>A fazenda utiliza produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados. Tudo é documentado no documentos "Manejo Integrado de Pragas e Doenças" e "Manejo Fitossanitário de Plantas"</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pela Eng. Agr. Responsável da fazenda - Elisângela Pereira de Jesus - CREA -MG 141227/D.</p>
	5.5	<p>O armazenamento de produtos químicos segue as recomendações da NR 31, sendo lavadas e enviadas a instituições credenciadas. Apresentado registro de aplicação de agroquímicos, incluindo nomes dos responsáveis e dos operadores da aplicação, bem como os equipamentos e as vazões utilizadas. As condições meteorológicas durante a aplicação também são verificadas</p>
	5.6	<p>Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação, também foi apresentado o plano de redução de uso do Paraquat.</p>

	5.7	É utilizado produtos biológicos na fazenda Pirulito e consta as informações dos requisitos de uso. Há o Registro de Aplicação com informações de uso dos agentes de controle biológico Cristal; Quality, Onix e Rizos
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Os gestores agrícolas que realizam a visita na propriedade e a fazenda trabalha em conjunto com a Embrapa e EPAMIG que desenvolvem trabalhos de monitoramento de novas pragas. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos. Os procedimentos estão no documento "Manejo de Produtos Fitossanitários" elaborado pela Engenheira Agrônoma responsável, há o Registros de Aplicação das operações de pulverização com as condições climáticas e os registros no sistema Icrop da estação meteorológica. É realizado aplicação aérea na fazenda e são tomadas precauções para que não tenham impacto sobre áreas povoadas a ITO - Instrução de Trabalho Operacional, contemplando a comunicação prévia, no entanto, o procedimento proíbe a aplicação aérea em um raio de 500 metros próximo de áreas povoadas. As áreas de produção estão a mais de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção. Os pulverizadores são equipados com bicos anti deriva (com indução a ar), são utilizados adjuvantes E é observada a direção do vento no momento da aplicação e as aplicações são feitas nas horas mais frescas do dia para evitar interferência no sistema de produção vizinha
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas, conforme comprovado por notas fiscais e registro de compras.
	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda informou que vão manter os registros e passar e elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização devido ao fato de ser uma auditoria inicial
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável - Certificação Individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - Fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável - Fora do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável para produtores no Brasil

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	Maio de 2023
Data da decisão de certificação:	06/06/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pirulito	BR 365, Km 324, São Gonçalo do Abaeté - MG, CEP: 38790-000 - Brasil	- 18.302384°	- 45.888822°	4678,58	1493,47	6421
Total				4.678,58	1.493,47	6.421,00